

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. FELIPE PEIXOTO - Sr. Presidente, funcionários da Alerj, primeiramente, quero expressar a minha felicidade de estar retornando a esta Casa. Para falar a verdade, considero o dia de hoje como o de minha chegada a esta Casa, porque, quando recebi o convite do Governador Sérgio Cabral para ser Secretário, aceitei o desafio, representando a bancada do PDT, ainda no início de janeiro, quando ainda era Vereador no Município de Niterói, e nem posse como Deputado tinha tomado ainda. Vim a esta Casa tomar posse, votar no Presidente e me licenciarei para poder assumir o desafio de criar uma secretaria.

O Presidente me conhece ainda da minha militância, como Presidente Estadual da Juventude, e sabe como foi difícil a decisão de não estar aqui, com meus pares, compartilhando desse Plenário, para aceitar o convite de ser secretário. Costumo dizer que a dúvida realmente bateu à minha porta. Conversando com amigos, com a direção do partido, aceitei esse convite e posso dizer, Presidente, que não me arrependo.

Quando o Governador me fez o convite para assumir a Secretaria, sabia dos imensos desafios que iria encontrar. Primeiro, por ser uma secretaria nova, recém-criada, que não tinha sede, telefone, carro, não tinha condições mínimas de trabalho porque era algo que estava surgindo, mas aceitei esse desafio.

Tivemos condições de, ao longo desse período, montar, criar uma secretaria que, de fato, tem um olhar especial para três áreas importantes do Estado. Mais do que isso, Presidente, fiquei encantado por trabalhar com essa equipe maravilhosa que tem o Governo do Estado, um governo que trabalha com gestão, com seriedade. Participar desse Governo, ao longo desse período, foi um longo aprendizado.

Eu gostaria, no meu retorno a esta Casa, de aproveitar a oportunidade para falar um pouco do que nós desenvolvemos. Além dessa questão básica, de instalação da secretaria, construção de uma sede, montagem de uma equipe, compra de cadeiras, móveis, ou seja, da obra física, nós não ficamos só com essa função de estruturação ao longo desse período.

Primeiramente, começamos a desenvolver uma série de ações na área de desenvolvimento regional. O Governador Sérgio Cabral nos pediu prioridade

para que atuássemos exatamente na área do entorno do Comperj. Conseguimos, ao longo desse pequeno período de tempo, preparar um termo de referência, em que a Petrobras está contratando uma das pessoas que tem mais conhecimento em desenvolvimento regional, planejamento regional, que é o Jorge Wilhelm, para fazer um plano de estruturação dos municípios no entorno do Comperj.

Desenvolvemos esse projeto como forma de preparar esses municípios para receber esse empreendimento tão importante para toda a região. Lembramos que o Comperj é o maior investimento da história da Petrobras, que está chegando em Itaboraí, e com influência grande em todos os municípios do seu entorno.

Desenvolvemos ações voltadas para requalificação de comunidades pesqueiras. Já licitamos e contratamos, de forma experimental, trabalho voltado para as comunidades pesqueiras de Itaipu, da colônia Z7; estamos desenvolvendo também ações ligadas às comunidades da colônia Z8, em Jurujuba, e também em São Gonçalo e nos municípios da Região dos Lagos. Com os projetos que estamos desenvolvendo, pretendemos dar condições e maior dignidade àquelas pessoas que ali moram e vivem não só da pesca, mas de toda a cultura que se envolve com a questão da pesca: turismo e pesca artesanal.

Além dessa ação, nós colocamos a Fiperj, que completa 25 anos agora, em outubro próximo, na posição que ela merece estar. A Fiperj não tinha, dentro da estrutura do Governo do Estado, uma condição importante como o setor da pesca tem.

O Rio de Janeiro é o quarto maior produtor de pescado marinho do País; é o maior produtor de sardinha e já foi líder da produção de pescado, também do País. Vem perdendo essa posição nas últimas décadas, mas hoje está em uma fase importante de recuperação desse setor. Colocamos a Fiperj numa posição importante, não apenas com uma nova logomarca; não só por dar à Fundação uma sede digna, mas, com o apoio do Governador Sérgio Cabral, também realizar um concurso público que nos próximos meses dará posse a 31 novos técnicos no órgão. Houve uma série de ações para melhoria das condições salariais dos técnicos altamente qualificados (com mestrado, com doutorado, com pós-doutorado) que encontramos dentro da Fiperj. Uma equipe muito boa que eu recebi, quando lá cheguei, com a qual tivemos condições de potencializar esse trabalho. Desenvolvemos ações como a recuperação das estações de piscicultura do Estado: a de Cordeiro e a de Rio das Flores, que estavam fechadas há anos.

Estamos colocando a Fiperj presente no Estado. Como morador de Niterói, ex-capital do nosso Estado, acredito muito na necessidade do fortalecimento

do interior, mas, para tanto, precisamos ter o mesmo presente no interior. Inauguramos um escritório regional da Costa Verde, em Angra, para atender a dois Municípios da Costa Verde; inauguramos um escritório na Região Noroeste do Município de Pádua; em breve teremos um escritório também na Região Norte, em Campos, e em diversas regiões do Estado levando a Fiperj para atuar na ponta, com apoio ao pescador e ao piscicultor.

Existe uma sucessão de ministros do Rio de Janeiro no Ministério da Pesca. É impressionante o potencial da pesca e da piscicultura em nosso País que, lamentavelmente, foi esquecida no passado. Hoje, temos políticas públicas definidas de apoio a esse setor. Estamos desenvolvendo parceria com o Secretário Carlos Minc em um projeto de repovoamento do Rio Paraíba do Sul com recursos da CSN no valor de oito milhões de reais. Esse projeto compreende também a recuperação da nossa estação de piscicultura de Campos dos Goytacazes. Com isso, colocamos a Fiperj na posição que ela merece e que sempre deveria estar no Estado do Rio de Janeiro.

Estamos também com um desafio muito grande, talvez o mais espinhoso de todos, que é o de recuperar a Ceasa, a Caserj e trabalhar no processo de incorporação de uma empresa com a outra, dando ao abastecimento o devido valor e levando a Ceasa à posição de empresa superavitária. Esperamos que não tenhamos, como todos os anos, que aprovar recursos no Orçamento do Estado que poderiam ser aplicados em Educação, na Saúde, mas que hoje são aplicados numa empresa como a Ceasa. O desafio é muito grande, mas tenho certeza de que com todo o trabalho que está sendo desenvolvido, nós conseguiremos fazer esse trabalho de recuperação.

Retorno a esta Casa, neste momento pré-eleitoral, para me colocar à disposição do Partido, Sr. Presidente. Temos uma disputa eleitoral que vai acontecer em breve; temos uma liderança, que é o Jorge Roberto Silveira, atual Prefeito de nossa cidade, como em tantas outras vezes, e que junto com João Sampaio – a quem também eu faço uma referência especial – mudaram a história da Cidade de Niterói com as administrações do PDT.

Tendo em vista a indefinição do código político da cidade, da possibilidade ou não do Prefeito ser candidato à reeleição, aceitei o convite, o desafio do Partido, para me desincompatibilizar, não ficar inelegível nas próximas eleições, e me colocar à disposição. Caso o Prefeito, que tem a prerrogativa e a preferência de disputar a reeleição, não venha como candidato, eu coloco o meu nome à disposição do Partido para que essa decisão seja construída com os demais partidos que formam hoje uma aliança que administra a cidade.

Registro que essas são decisões da esfera partidária, internas. Acho que não cabe trazer para o plenário esse tipo de discussão, mas tenho a certeza de que

o partido vai ter a tranquilidade e a sabedoria de tomar uma decisão que seja a melhor para Niterói, cidade onde nasci, onde vivo, que amo, onde moro.

Sr. Presidente, para não ser indisciplinado na minha chegada, agradeço de forma carinhosa a todos os Deputados que, mesmo eu não estando aqui no dia a dia, compartilhando esta tribuna, em todos os momentos em que estive na Alerj, me receberam muito bem, especialmente quando inicialmente assumi a Secretaria, quando eu a carregava nas costas. Muitas vezes fiz reuniões dentro da própria Alerj, para poder decidir questões importantes da estruturação da Secretaria. Agradeço a parceria que esta Casa teve ao longo dessa minha gestão, agradeço a confiança de todos aqueles que me apoiaram e ajudaram ao longo de todo esse período à frente da Secretaria. Tenho certeza de que este meu retorno, minha chegada a esta Casa não será diferente da relação que construí com todos os parlamentares.

Muito obrigado pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Nilton Salomão) – Obrigado, Deputado Felipe Peixoto. Parabéns pelo seu trabalho à frente da Fiperj, tão importante é a pesca para o Estado do Rio de Janeiro.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/1626e9652ac4b5d483257a1b006e6581?OpenDocument&Highlight=0,pesca>